

INVESTIGAÇÃO DAS CIRCULAÇÕES LOCAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Carine Malagolini Gama
Amauri Pereira de Oliveira - Orientador

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP
Departamento de Ciências Atmosféricas

Estudos observacionais e de modelagem numérica indicam que as circulações locais na região metropolitana da cidade de São Paulo (RMSP) são afetadas pela brisa marítima e a topografia. Estudos de modelagem indicam que jatos de baixos níveis podem se formar na RMSP durante o período noturno. Até o presente momento não foi detectado a presença de circulações associadas à ilha de calor urbana (ICU) induzida pela RMSP. Este trabalho tem como objetivo determinar o papel que a Brisa Marítima tem sobre o campo do vento na RMSP usando como referência as observações de velocidade e direção do vento realizado com frequência de amostragem de 5 minutos durante o ano de 2011 na Plataforma Micrometeorológica do IAG da USP. Os valores médios de 5 minutos de vento foram analisados através do histograma de frequência da direção do vento para identificar as direções preferências. Os padrões locais foram determinados a partir das direções mais frequentes. Estes padrões foram utilizados como referencia para analisar a evolução temporal da direção do vento durante todo o ano de 2011. A análise da evolução temporal da direção do vento indica a presença de um ciclo diurno com ventos do quadrante NE-NW durante o período da noite e da manhã e do quadrante SE durante o período da tarde e início da noite. Este padrão diurno ocorre com maior frequência no mês de fevereiro (Verão) e menor no mês de agosto (Inverno).